

senão entendece com os soldados de tope, hera no espirito de estar prontos para suprirem as praças nos Regimentos pagos, mas nunca para deixarem de ser castigados, segundo o merecimento dos insultos que fizecem, oq. vm.^{oe} deve ficar entendendo, como tambem as justiças dessa Vila, para no Cazo de merecerem castigo lho darem, e a todos os que de tope se tem Cazado, deve vm.^{oe} fazer listar nas Companhias das ordenanças dos respectivos Bairros emque aqueles viverem, e os solteiros, tellos em sogeição, athê ver se são percizos.

Pelo que respeita a monstrozidade de Capitães do Mato, que a Camera dessa Villa pertende nomear, deve vm.^{oe} representar a dita Camera, que de nenhuma forma o concentirei, mais dos que se achavão pela antecedente nomeados, e faltando algum, se prover outro em seu lugar, para que sece a regalia, que por este modo pertendião dar a tantas gentes, tirandoas do importante serviço que estão fazendo na Ordenança. D.^a g.^o a vm.^{oe}. São Paulo a 12 de Setembro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para os Capitães Jozê Gomes de Siqueira,
e Vitorianno dos Santos Souza, do Facão.**

Tenho prezente a carta de vm.^{oes} de 8 do corrente mez, em que me participão a neccidade de haver nessa povoação hua Caza forte, que possa servir de segurar aos piõens, e malfeitores, a que se faça emdispensavel capturar pelos seus crimes, que continuamente estão cometendo, e ultimamente cometerão os dois que forão remetidos a esta Cidade; e porque achandose esse Povo em distancia grande da Vila de Guaratinguetá, me parece acertado a q. haja a referida prizão, sou a dizer a vm.^{oes}, que para que se edefique, nenhuma duvida tenho, mais doque saber da onde hade sahir esta despeza que proporcionandose a razão, com avizo de vm.^{oes} darei faculdade para a sua ereção. D.^a g.^o a vm.^{oes}. São Paulo a 14 de Setembro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Sargento Mor Comandante de Santos.

O portador desta, que hé o Furriel de Dragõens Auxiliares, Felix Ant.^o Feyo, leva prezo a minha ordem ao Thenente de Infantaria Auxiliar Joaquim Jozê de Almeyda, que hade entregar a vm.^{oe}, para o fazer recolher a caza forte, e fechada da Fortaleza de Santo Amaro da Barra, onde vm.^{oe} o concervará, emquanto eu não mandar o contrario.

Pela minha antecedente carta veria vm.^{oe}, eu fui entregue das Paradas, que até aquele tempo me forão dirigidas, e depois as que vm.^{oe} me participa na sua carta de 11 do corr.^{to}.

Fico certo ter chegado a essa Vila o R.^{do} Fr. Felisberto, Monge Beneditino, que eu esperava com o Ouvidor, e agora a sua demora me deicha em cuidado.

Devo dizer a vm.^{oe}, que aqui me segurão que a Baunilha senão colhe, senão o depois de estar madura, oque só succede nos mezes de Novembro, Dezembro, e Janeiro, eque depois de colhida se abre pelo meyo para se enchugar, e secar, oque se fas ao ar, mas sem sol, porque não se lhe fazendo este beneficio se perde. D.^a g.^a a vm.^{oe}. São Paulo a 15 de Setembro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Cap.^{to} Mor de Sorocaba Jozê
de Almeida Leme.**

Serve esta de acompanhar as duas cartas incluzas, que são do R.^{do} P.^o Joze Joaquim Monteiro de Mattos, e de suma inportancia, para que sem demora sejam entregues; pelo que vm.^{oe} fará as expedir por Parada, com todo o cuidado, e sem perda de tempo; o que lhe dou por muito recomendado. D.^a g.^a a vm.^{oe}. São Paulo a 15 de Setembro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Governador de Santa Catherina.

Snr. Francisco Antonio da Veiga Cabral, e Camera // Com a certeza, que V. S.^a medá na sua carta de 17 de Agosto, de acharce já essa Ilha, com todas as suas Fortalezas, e dependencias entregues as Tropas de S. Mag.^o F.; de que me redunda o mayor gosto e obzequioza atenção de V. S.^a remetendome a copia da referida entrega; fico na esperança de conceguir o estimabilicimo da sua comrespondencia pelas Paradas, que no destrito do meo Comando tenho estabelecidas, o que confio V. S.^a me facilitará, dando exercicio a obrigação que tenho de servilo.

Bejo a V. S.^a a mão pela circunstanciada conta, que na sua de 22 de Junho me dá de ter chegado a esse Continente o Alferes Jozê de Sâ, do Regimento de Mexia, com os mais ofeciaes Inferiores, soldados, prezos e resto das Bagagens deste, e do de Voluntarios, e as acertadicimas providencias, que a este respeito V. S.^a dêo, das quaes eu nunca duvidaria, pelo conhecimento, que tenho das suas muitas luzes. Por carta do Coronel Mexia, me consta que o Cap.^{to}

